

Reconstrução histórica da família Pano: uma proposta de protoformas para as línguas Kanamari, Katukina, Marubo, Kaxarari, Poyanawa, Atsawaka, Arazaire, Yamiaka, Karipuna, Chacobo e Pakawara

Wesley Nascimento dos Santos¹, Gláucia Vieira Cândido²

1. Aluno de IC (PIBIC) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás – UFG; *wesley.nascimento.go@gmail.com

2. Docente do Depto. de Estudos Linguísticos e Literários da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia/GO

Palavras Chave: *Línguas Indígenas, Família Pano, Reconstrução Histórica.*

Introdução

O presente trabalho tem como foco a reconstrução histórica de uma família etnolinguística conhecida como Pano. Trata-se da quinta maior família de línguas do Brasil com cerca de 30 línguas. Os trabalhos de reconstrução da família Pano remontam ao final do século XIX, quando la Grasserie (1888) propôs que um conjunto de línguas era de tal modo semelhante que *ne peuvent être le résultat ni du simple contact, ni encore mois hasard* (p. 438). Dentre outros trabalhos de reconstrução Pano, citam-se o de Shell (1975) e o de Oliveira (2014). O primeiro toma dados só de línguas peruanas; o segundo, partindo do primeiro, acrescenta um maior número de línguas, abrangendo os demais países onde se falam línguas Pano e, também, algumas considerações sobre as mudanças ocorridas. Assim, nota-se a premência de uma proposta original e que leve em conta todas as línguas Pano já existentes, o que justifica a proposta de reconstrução em foco e da qual faz parte este trabalho. A orientação teórica é a Linguística Histórico-Comparativa (CAMPBELL, 1999); e a classificação Pano em que se baseia esta pesquisa é a de Ribeiro (2006).

Resultados e Discussão

Os resultados dizem respeito a um conjunto de seis 11 línguas Pano, as quais são: Kanamari, Katukina, Marubo, Kaxarari, Poyanawa, Atsawaka, Arazaire, Yamiaka, Karipuna, Chacobo e Pakawara. A partir da orientação assumida, compararam-se 200 palavras da lista de Swadesh (1950) de cada língua, as quais, hipoteticamente, fariam parte do vocabulário básico de todas as línguas conhecidas no mundo. Os resultados alcançados foram: um inventário de 16 fonemas consonantais (quadro 1) e quatro (4) vocálicos (quadro 2), assim como a reconstrução de 56 cognatos (quadro 3). Os quadros abaixo ilustram esses resultados. A numeração no quadro 3 diz respeito à lista de Swadesh e, os símbolos dos quadros 1 e 2 estão de acordo ao IPA (International Phonetic Alphabet, 2005).

Quadro 1. Inventário de fonemas consonantais

	Bi	L.Ve	Alv	Alv.Pal	Retrof	Palat	Vel	Glott
Ocl	*p		*t			*k		*ʔ
Nas	*m		*n					
Tepe			*r					
Fric	*β		*s	*ʃ	*ʂ			*h
Aprox		*w				*j		
Afric			*ts	*tʃ				

Tabela 2. Inventário de fonemas vocálicos

	Anterior	Central	Posterior
Alta	*i	*ɨ	*u
Média-Ata			
Média-Baixa			
Baixa	*a		

Tabela 3. Protoformas lexicais

4. Cobra	*runu	63. Areia	*maj
6. Piolho	*ia	65. Estrada	*βaʔi
9. Árvore	*hiwi	66. Ovo	*βatʃi
11. Pai	*papa	67. Chuva	*ui
12. Mãe	*iwa	70. Céu	*nai
13. Esposo	*βini	73. Sol	*βari
15. Homem	*huni	76. Noite	*jama
19. Cabeça	*mapu	81. Tu	*mi(-n)/*mina
20. Orelha	*paCoki	84. Nós	*nu
21. Olho	*βiro	85. Vós	*mato
22. Nariz	*rikini	87. O quê?	*hawi
24. Língua	*hana	94. Cair	*pakia
25. Dente	*šita	97. Dormir	*oša/*uša
26. Pescoço	*tipuku	112. Saber	*tana
27. Barriga	*pusto	113. Pensar	*jinana
31. Pé	*taʔi	119. Comer	*pipa
33. Mão	*mikini	147. Quente	*itsisa
36. Fígado	*taka	148. Frio	*matsi
37. Osso	*šau	153. Sujo	*tʃufta
38. Carne	*nami	154. Pesado	*iwi
40. Pele	*βitʃi	157. Negro	*tʃiʃi
43. Sangue	*himi	158. Branco	*uʃu
46. Folha	*piʔi	162. Novo	*βina
48. Fruta	*βimi	166. Aqui	*nina
50. Pau	*hiwi	180. Um	*wisti
57. Água	*waka	181. Dois	*ravu
59. Fogo	*tʃiʔi	195. Não	*ma
61. Terra	*maβi > *maj	197. Porque	*hawi

Conclusões

Foi estabelecido um inventário de 16 fonemas consonantais e quatro (4) vocálicos; e reconstruíram-se 56 cognatos. Com isso, o trabalho reforça, também, a consistência da classificação de Ribeiro (op. cit.), haja vista a semelhança entre os grupos comparados; e contribui para a tese de Erikson (1992) de que a língua-mãe se desmembrou há pouco tempo, tamanha a homogeneidade linguística, assim como cultural e geográfica dessas línguas.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica (processo: 143934/2014-7).